**UMA ESCOLA QUE SEMPRE FOI ASSIM ÀS VEZES É DIFERENTE:**

**UMA PESQUISA NARRATIVA EM CONVERSAS COM OS PRATICANTES NA ESCOLA SOBRE A INFÂNCIA E A EXPERIÊNCIA DA LEITURA E DA ESCRITA**

*Minna Gondim Marques Rodrigues[[1]](#footnote-1)*

A presente pesquisa traz como objeto a escrita infantil e propõe uma escuta sensível às crianças e às professoras. Surge de dentro da escola e propõe conversar com as crianças e suas professoras sobre o processo de construção da leitura e da escrita. Refletir sobre a relação que estabelecemos com a infância e desta forma pensar a escola e suas práticas. A pesquisa busca a leitura dos textos *sobre* a infância para propor um texto escrito *com* a infância em um exercício de crianças e professoras diante da prática de leitura e escrita. Nossa metodologia pressupõe um duplo esforço de conduzir a pesquisa, buscando conhecer os fatos, e ao mesmo tempo se debruçar sobre as formas de pensar, fazer e escrever porque as escolhas metodológicas são também políticas, éticas e estéticas e se traduzem em *modos de fazer.* Pensar as práticas cotidianas junto com as professoras e seus alunos e buscar, como Certeau (2014), as microdiferenças onde só vemos uniformização. A ação se insere no campo dos estudos com cotidiano buscando pensar junto com as professoras e seus alunos as maneiras de *aprenderensinar* na escola e refletir sobre “a manipulação” ou a reapropriação dos processos de *aprenderensinar* por seus praticantes num movimento de transformação da relação que até então temos estabelecido com infância. Refletir sobre os discursos que a tomaram como objeto e de que forma estão presentes no nosso modo de pensar a educação da infância. Propomos o cruzamento de diferentes fontes, incorporando as ideias de multiplicidade e complexidade. O referencial da pesquisa assume a narrativa como escritura capaz de compartilhar a experiência. O caminho apontado segue na direção da construção de uma metodologia que vai sendo desenhada, do decorrer da pesquisa. O resultado pretende ser a produção de uma escrita pela infância e a leitura de uma infância pelas professoras, mostrando que o processo de construção de conhecimento na escola está pleno de sentidos, histórias e narrativas.

**Palavras-chave:** infância, escola, escrita.

**Referências Bibliográficas**

CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano: 1. Artes de Fazer.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

FERRAÇO, C. E. Eu caçador de mim. In: GARCIA, R. L. **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SAMPAIO, C. S., RIBEIRO, T. e SOUZA, R. Conversa como metodologia de pesquisa: uma metodologia menor? In: SAMPAIO, C. S., RIBEIRO, T. e SOUZA, R. (orgs.) **Conversas como metodologia de pesquisa: por que não?** Rio de Janeiro: Ayvu, 2018.

1. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense [minna.gondim@gmail.com](mailto:minna.gondim@gmail.com) [↑](#footnote-ref-1)